

José Accursio das Neves, Cavalleiro das Ordens de Christo, e de N. S. da Conceição, Bacharel formado em Leis pela Universidade de Coimbra. Entrando na carreira d magistratura, foi nomeado Juiz de fóra da cidade de Angra em 1795. Promovido depois a Corregedor, viveu na ilha Terceira até o anno de 1807, em que regressou para Portugal. Foi aqui nomeado Deputado da Real Junta do Commercio em 1810, e Secretario do mesmo Tribunal, continuando no lugar de Deputado, por decreto de 15 de Junho do mesmo anno, sendo ao mesmo tempo promovido a Desembargador da Relação do Porto. Esteve demittido do lugar de Secretario desde 14 de Maio de 1821, até ser de novo reintegrado em Junho de 1823. Deputado ás Cortes ordinarias de 1822, onde se tornou notavel pelo calor com que advogou a causa da rainha, a senhora D. Carlota Joaquina, sustentando não ser-lhe applicavel a lei que mandava sahir do reino todos os funcionarios publicos, e mais pessoas que recusassem prestar juramento á Constituição. Em 1828 foi Procurador á assembléa denominada dos Tres Estados, e n'ella se mostrou, como sempre, zeloso partidario do sr. D. Miguel, em cujo serviço continuou activamente até á morte. Foi Sosio da Academia R. das Sciencias de Lisboa, e para o seu tempo assás versado nos estudos d'economia politica, e em materias industriaes. — N. no casal de Cavalleirós debaixo, concelho de Fajão, districto de Coimbra, a 11 de Dezembro de 1766; e m. no lugar de Sarzedas, nas visinhanças das Caldas da Rainha, a 6 de Maio de 1834, alguns dias antes de poder testemunhar o ultimo desfecho da lucta civil, em que tanto se empenhara. — V. a seu respeito Noticias biographicas, etc., pelo sr. J. I. Cardoso, impressas em 1849, das quaes, na occasião em que revia as provas d'este artigo, hoje 22 de Abril de 1860, me chegou á mão um exemplar, por mercê de seu illustre auctor. — E.

2139) *Ao ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. Luis de Vasconcellos, etc., etc. Em signal de gratidão.* Lisboa, na Typ. Nunesiana 1794. 4.º de 15 pag. — É um elogio em prosa, e creio ter sido a sua primeira producção. D'ella não vi até hoje mais que um único exemplar, em poder do sr. Figanieri.

2140) *Manifesto da Razão contra as usurpações francezas.* Lisboa, na Offic. de Simão Thaddêo Ferreira 1808. 8.º

2141) *A salvação da patria. Proclamação aos portuguezes.* Ibi, na mesma Offic. 1809. 4.º de 14 pag.

2142) *A voz do patriotismo na restauração de Portugal e Hespanha.* Ibi, na mesma Offic. 1809. 4.º

2143) *Reflexões sobre a invasão dos francezes em Portugal.* 1.^a e 2.^a parte. Ibi, na mesma Offic. 1809. 4.º

2144) *Observações sobre os recentes acontecimentos das provincias de Entre-Douro e Minho, e Traz-os-montes.* Ibi, na mesma Offic. 1809. 4.º de 18 pag.

2145) *Discurso sobre os principaes successos da campanha do Douro.* Ibi, na mesma Offic. 1809. 4.º de 28 pag.

2146) *O despertador dos soberanos e dos povos, offerecido á humanidade.* Ibi, na mesma Offic. 1808. 4.º

2147) *Post-scriptum ao Despertador dos soberanos e dos povos.* Ibi, na mesma Offic. 1809. 4.º

2148) *A generosidade de Jorge III, e a ambição de Bonaparte.* Ibi, na mesma Offic. 1809. 4.º de 24 pag.

2149) *Paraphrase do capitulo XIV do livro de Isaias.* Ibi, na mesma Offic. 1809. 4.º de 24 pag.

2150) *Tres peças patrioticas : 1.^a Proclamação aos habitantes da península hespanhola. 2.^a O grande Gustavo. 3.^a O Marquez de la Romana, ou a retirada dos dez mil hespanhoes.* Ibi, na mesma Offic. 1809. 4.^o

2151) *Elogio funebre do marquez de la Romana D. Pedro Caro de Sureda, recitado na Academia das Sciencias de Lisboa.* Lisboa, Typ. Da mesma Academia 1811. 4.^o de 5 pag.

2152) *Historia geral da invasão dos francezes em Portugal, e da restauração d'este reino.* Lisboa, na Offic. de Simão Thaddêo Ferreira, 1810. 8.^o tomos I e II. — Ibi, 1811. 8.^o, tomos III, IV, V. — Não podendo superar as difficuldades inherentes por via de regra á composição de uma historia contemporanea, e derivadas umas vezes da falta de informações exactas dos factos, outras da necessidade de poupar melindres e caprichos pessoases da parte d' aquelles que se dão por offendidos com a verdade; consta que esta obra trouxera ao auctor alguns dissabores, e que molestado com as censuras de uns, e com as queixas de outros, tomara o partido de abrir mão da empreza, deixando-a incompleta. A edição porém exauriu-se, a ponto de que hoje apparecem raramente á vebda alguns exemplares.

2153) *Variedades sobre objectos relativos ás artes, commercio e manufacturas.* Lisboa, na Imp. Regia 1814 e 1817. 4.^o 2 tomos de 293-355 pag.

2154) *Manifesto em que expõe e analisa os procedimentos contra elle praticados pelos ex regentes do reino, e seus fundamentos.* Lisboa, na Offic. de Simão Thaddêo Ferreira, 1821. 4.^o de 72 pag. — Refere-se á demissão que lhe foi dada do logar de secretario da Junta do Commercio.

2155) *Memoria sobre alguns acontecimentos mais notaveis da administração da Real Fabrica das Sedas desde o anno de 1810, e sobre o seu restabelecimento. Dirigida á côrte do Rio de Janeiro em 1819.* Ibi, na mesma Offic. 1821. 4.^o de 44 pag.

2156) *Memoria sobre os meios de melhorar a industria portugueza, considerada nos seus differentes ramos.* Ibi, na mesma Offic. 1820. 4.^o de 116 pag.

2157) *Cartas de um portuguez a seus concidadãos.* Ibi, 1822. 4.^o — Dividem-se em varias partes: 1.^a *Materia e motivos da presente obra.* 2.^a *Sobre um papel de Manuel Antonio Vellez Caldeira, publicado no Diario do Governo n.º 132.* 3.^a *O despotismo e a anarchia, etc.*

2158) *Entretenimentos cosmologicos, geographicos e historicos.* Tomo I. Lisboa, na Imp. Regia 1826. 8.^o de VIII-382 pag. — Não consta que se publicasse mais que este volume.

2159) *Noções historicas, economicas e administrativas sobre a producção e manufactura das sedas em Portugal, e particularmente sobre a Real Fabrica do suburbio do Rato, e suas annexas.* Ibi, na mesma Imp. 1827. 8.^o de VIII-405 pag. — Obra recommendavel no seu genero, por ser toda fundada em documentos e informações officiais e authenticas.

2160) *Considerações politicas e economicas sobre os descobrimentos e possessões dos portuguezes na Africa e na Asia.* Ibi, na mesma Imp. 1830. 8.^o de 420 pag.

Alguns lhe attribuem a coordenação e redacção do seguinte:

2161) *Assento dos tres Estados do Reino juntos em côrtes na cidade de Lisboa feito a 11 de Julho de 1828* (pelo qual o sr. D. Miguel foi declarado rei.) — Impresso sem designação de logar, anno, etc. Fol. De 12 pag. — Há tambem outra edição no formato de 4.^o etc.

Ele proprio declara ter composto e enviado a D. Rodrigo de Sousa Coutinho, sendo então corregedor na Ilha Terceira:

2162) *Memoria geographica, politica e economica da ilha Terceira.* — Parece que este trabalho ficará inedito, sem que até hoje se publicasse.

Consta que além do referido, imprimíra ainda mais alguns pequenos opusculos sobre assumptos de seu particular interesse, dos quaes não achei contudo informação bem individuada.

In Inocência, 4, 181-182